

# Andorinhas

Setembro.

*Vão-se embora as andorinhas.*

— Guincham, voltejam incessantes

*Em tôrno da minha Casa de Campo*

*(Que eu tenho uma casa de campo*

*Que, apesar de bem disposta*

*E muito branca e asseiada,*

*Ninguém compra).*

— *Em vôos de despedida,*

*Agora rentes ao chão*

*E logo altas,*

*Como quem pede perdão*

*Para as suas faltas,*

*(Ai, penas e asas minhas!)*

*Vão-se embora as andorinhas.*

AFFONSO DUARTE